

PROCESSO Nº: 2022010460

AUTOR: DEPUTADO AMAURI RIBEIRO

ASSUNTO: DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE TESTES PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDÍCIOS DE AUTISMO.

RELATÓRIO

Versam os autos sobre projeto de lei, de autoria do ilustríssimo Deputado Amauri Ribeiro, que dispõe sobre a realização de testes para identificação de indícios de autismo.

Tem como objetivo ter o diagnóstico precoce Transtorno do Espectro Autista (TEA).

É importante ressaltar que a identificação desses indícios não significa que todos os alunos diagnosticados com autismo apresentarão os mesmos sintomas ou terão o mesmo grau de comprometimento.

Segundo a justificativa "*O presente projeto de lei tem por finalidade realizar testes nas escolas da rede pública estadual de ensino e nas unidades da rede pública estadual de saúde que poderão facilitar diagnósticos e apontar indícios do Transtorno de Espectro Autista (TEA) em crianças*".

Em tramitação, a proposição obteve parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), que aprovou o relatório apresentado pelo ilustre Deputado Rubens Marques, decisão esta que, posteriormente, foi confirmada pelo Plenário, motivo pelo qual os autos foram encaminhados para apreciação desta Comissão.

Essa é a síntese da proposição em análise.

O projeto tem por finalidade realizar testes de identificação precoce de Transtorno do Espectro Autista (TEA), nas escolas da rede pública estadual de ensino e nas escolas de ensino privadas.

Os testes são aplicados por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da área da psicologia e da fonoaudiologia. Cada aluno passa por entrevistas, testes cognitivos e comportamentais, e uma avaliação de linguagem.

A equipe multidisciplinar também orienta os responsáveis dos alunos identificados com indícios de autismo sobre o encaminhamento para avaliações médicas e terapias específicas, visando o melhor desenvolvimento e acompanhamento dos mesmos.

A importância do diagnóstico precocemente do autismo ajuda a melhorar as habilidades sociais e de comunicação da criança, isso porque o autista começa a realizar as intervenções de forma precoce e é estimulado a se desenvolver.

Diagnosticar precocemente o autismo ajuda a melhorar as habilidades sociais e de comunicação da criança, visto que o autista começa a realizar as intervenções de forma precoce e é estimulado a se desenvolver.

Há ampla evidência de que a intervenção precoce pode beneficiar as diferentes habilidades da criança durante a infância e, ainda, impedir que um comportamento indesejado cause outras dificuldades.

É muito importante aproveitar os melhores anos da neuroplasticidade, ou seja, quando o cérebro está no seu momento mais produtivo de aprendizado e adaptação.

O tratamento precoce adequado para cada situação pode melhorar o desenvolvimento geral, ajudando essa criança a aprender novas habilidades que vão gerar mais independência ao longo da vida.

Os tratamentos que ocorrem em cada estágio do desenvolvimento, ajudam as crianças autistas a adquirirem as habilidades desejadas, sejam sociais, motoras ou cognitivas.

O resultado de um diagnóstico tardio pode surgir em comportamentos desafiadores, isolamento social e dificuldades na escola. O diagnóstico tardio pode levar às seguintes consequências:

- Agravamento dos comportamentos inadequados da criança;
- Fracasso em desenvolver relacionamentos com seus pares e a falta de tentativa espontânea de compartilhar prazer, interesses ou realizações com outras pessoas;
- Crianças autistas podem não ter medo do perigo o que pode gerar graves acidentes, sua agressividade pode trazer transtorno na vida escolar e dentro de casa;



- A hipersensibilidade sensorial pode causar dor no autista; com o tempo, se não realizadas terapias, a irritação pode gerar crises nervosas pelo incômodo causado.

Existe, hoje, um caso de autismo a cada 110 pessoas. Dessa forma, estima-se que o Brasil, com seus 200 milhões de habitantes, possua cerca de 2 milhões de autistas, o que significa que 1% da população estaria no espectro.¹

Outra referência catarinense é o sistema Educação na Palma da Mão da Secretaria de Estado da Educação (SED), que revela o painel do total de matrículas, turmas e escolas da Educação Básica da rede estadual de ensino.

Em janeiro de 2023, haviam 6.898 estudantes com diagnóstico de TEA matriculados na rede estadual de ensino de Santa Catarina. Destes, 4.882 estão no Ensino Fundamental, 1.977 no Ensino Médio e 36 estão em turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).²

Os professores são um dos primeiros a levantar as dúvidas sobre o desenvolvimento das crianças e um dos principais colaboradores para o diagnóstico do autismo. Os estudantes ficam horas diariamente sob o seu olhar treinado para acompanhar a aprendizagem e socialização das crianças no ambiente escolar.

Geralmente, a análise consiste em uma entrevista com os pais e a criança, e avaliação observacional de comportamentos, que pode ser conduzida idealmente por uma equipe multidisciplinar de médicos, incluindo um pediatra, psicólogo, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional e assistente social.

Em conclusão, a realização desses testes é de extrema importância para um diagnóstico precoce e para proporcionar um melhor acompanhamento aos alunos com autismo, com objetivo de promover a inclusão escolar e social de todos.

Logo, após detida perscrutação aos impactos da incorporação da proposta ao ordenamento jurídico estadual, somada a ausência de óbice

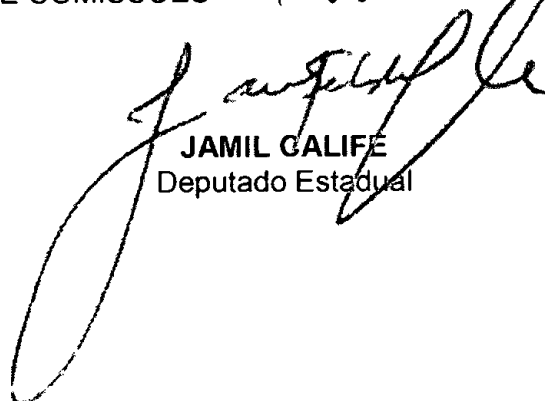
¹ <https://genialcare.com.br/blog/prevalencia-do-autismo-no-brasil/>

² <https://autismo.fcee.sc.gov.br/autismo/dados/>

constitucional ou na estruturação da lei, relato pela **ADMISSIBILIDADE** da proposta no que deve ser analisado por essa Comissão.



SALA DE COMISSÕES 16 de maio de 2023

A large, stylized handwritten signature in black ink, which appears to be 'Jamil Galife'.

JAMIL GALIFE
Deputado Estadual